

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo

E-mail portoman@atribuna.com.br

Telefone 2102-7269

MOL encomenda quatro navios de 20 mil TEU
A armadora japonesa MOL ampliou para quatro o total de navios contêineiros de 20 mil TEU, movidos a gás natural, encomendados ao estaleiro Samsung. O primeiro deles, *MOL Triumph*, foi entregue no dia 27.

PORTO & MAR

Autonomia das docas será analisada pelo Governo

Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil cria grupo para avaliar questão

DA REDAÇÃO

O ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintella, determinou, ontem, a criação de um grupo de trabalho com o objetivo de propor ações para descentralizar o processo de decisão portuária. Em até 90 dias, ele aguarda um relatório para que as autoridades portuárias locais possam retomar, gradativamente, a autonomia.

A ordem, publicada no Diário Oficial, já vigora. Na abertura da 23ª *Intermodal South America* (principal feira de transporte de cargas e logística da América do Sul), em São Paulo, na última semana, Quintella antecipou o objetivo do Governo Federal em modificar a legislação. "Nós queremos voltar a ter uma Autoridade Portuária autônoma, com o poder que lhe foi retirado na última Lei dos Portos (nº 12.815/2013)", disse, na ocasião.

Compõe o grupo de trabalho representantes do Ministério – especificamente do Gabinete do Ministro, da Secretaria de Política e Integração, da Secretaria de Fomento e Parcerias e da Secretaria Nacional de Portos – e da Agência Nacional de

EM ESTUDO



O ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintella, havia adiantado a *A Tribuna*, no início do mês passado, que pretendia ampliar a autonomia administrativa das administrações portuárias.

Transportes Aquaviários (Antaq, o órgão regulador do setor). Uma agenda de eventos deverá ser estabelecida pela equipe a partir do primeiro encontro, ainda a ser marcado.

Um relatório será elaborado a partir das discussões e apresentado em meados de julho,

segundo o decreto que determina a criação desta força tarefa. O prazo, porém, poderá ser prorrogado por mais 90 dias.

Os integrantes também poderão pedir auxílio de outras pastas e de especialistas.

A maior autonomia das administrações portuárias já era

ACIONISTAS

A assembleia-geral de acionistas da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, a Autoridade Portuária de Santos) aprovou, ontem, mudanças na composição de seus conselhos de Administração (Consad) e Fiscal (Confis), a fim de adequá-los à Lei de Responsabilidade das Estatais (nº 13.303, de 2016). Os acionistas também aprovaram as contas da empresa e alteraram artigos que regem o tempo de mandato da Diretoria Executiva, do Consad e do Confis, até então com prazo de três, um e dois anos. Agora, todos eles passaram a ter mandatos de dois anos. A assembleia ocorreu na sede da empresa, em Santos.

defendida pelo setor mesmo antes da promulgação da atual Lei dos Portos. Mas após esse marco regulatório ter entrado em vigor, a necessidade de agilizar a gestão dos complexos marítimos ganhou maior força, chegando a Brasília.